



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Educacao e Humanidades

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 152ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ - SEMINÁRIO DE AUTO AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 10h, foi iniciada a centésima quinquagésima segunda reunião do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Estavam presentes os/as seguintes professores/as: Alexandre Silva Guerreiro, Maria Tereza Goudard Tavares, Amanda André de Mendonça, Maria Luisa Furlin Bampi, Márcia Soares Alvarenga, Vânia F. A. Leite, Alexandra Garcia, Sônia Camara, Nilda Alves, Maria Luisa Furlin Bampi, Rosimeri Dias, Rosa Malena de Araújo Carvalho, Sandro Tiago Figueira, Lucília Lino, Carlos Soares e os estudantes Niely Freitas, Lucas Salgueiro, Marília Carvalho da Fonseca, Flávia S da Silva, André Cavalcanti, Alexandre Mérida, Monica Paiva, Glasiele Ribeiro, Thais Coutinho, Fernanda Carvalho, Flávia Gomes, Livia Martins, Domingos Neto, Fabiano Andrade, Anna Clara Granado. A Vice-Coordenadora Maria Tereza Goudard Tavares iniciou os trabalhos e foram tomadas as seguintes decisões: **1.1 Informes-** Conforme aprovação na reunião do colegiado de novembro, a reunião de hoje teve como pauta única a organização de grupos de trabalhos formados por docentes e discentes a fim de organizar e planejar o próximo Plano Quadrienal do Programa. A professora Maria Tereza agradeceu a presença dos estudantes, justificou a ausência do professor Luiz Fernando Conde Sangenis e fez os seguintes informes: No dia 13/12/2024 saiu o resultado final da seleção para mestrado e doutorado. Houve uma mudança na data da reunião de matrícula dos novos alunos; As férias docentes da UERJ acontecerão entre os dias 16 de janeiro a 18 de fevereiro; a primeira reunião de colegiado de 2025 será dia 26/02 às 14h; As bancas de defesa realizadas em janeiro e fevereiro serão aprovadas *ad referendum* na reunião de 26 de fevereiro. O relatório da comissão de seleção já está pronto e será enviado a todos sendo pauta da reunião de fevereiro, devido a importância de tê-la como base para as próximas seleções. Ressaltou a importância de se discutir a questão das cotas. **1.2 Pauta única.** A professora Maria Tereza explicou a dinâmica da reunião e a divisão dos GTs: GT1 Programa – liderados por Maria Tereza Goudard, Rosa Malena Carvalho, Alexandra Garcia, Livia Martins, Glasiele Ribeiro, Thais Coutinho, Niely Freitas, Fernanda de Almeida, Flavia Moura, Domingos Neto; GT2 Formação – liderados por: Vânia Leite, Maria Luisa Bampi, Mairce Araújo, Lucília Lino e Sandro Tiago Figueira; GT3 Impactos na Sociedade – liderados por: Alexandre Guerreiro, Rosimeri Dias, Nilda Alves, Marcia Alvarenga. Após discussão interna nos GTs, cada grupo apresentou suas propostas para o Quadriênio 2025/2028.

* **GT1 Programa: 1. Renovação do quadro docente/credenciamento de novos docentes por impacto da aposentadoria** – O GT indicou a necessidade de atualização do quadro de docentes permanentes, embora com a opção por um crescimento equilibrado. Lembrando que o programa tem docentes que atuam em mais de um programa, e docentes de diferentes unidades da UERJ e, inclusive, de outras IES (2). Ressaltou a necessidade de uma aproximação entre docentes da Graduação e da Pós-graduação, bem como a necessidade de enfatizar o reconhecimento da Graduação e da Pós-Graduação como partes inerentes à Universidade. **2. Reestruturação curricular e revisão da Deliberação do Programa Desenho e Componentes curriculares, revisão do regulamento a partir de experiências do curso de Doutorado e trajetória do PPGEdu:** o GT ressaltou a predominância de referenciais brancos, europeus, masculinos nos ementários das disciplinas; a necessidade da Deliberação contemplar casos em que as licenças podem ser incluídas. **3. Elaboração de uma política de Estágio Docente:** Compartilhar as experiências dos Professores e grupos em Estágio Docente, estabelecer um entendimento comum em termos de política de estágio docente deixando espaço para a autonomia dos grupos e orientadores. **4. Acompanhamento da inserção acadêmica e produção dos docentes, discentes e egressos do Programa, em especial dos estudantes bolsistas.** Necessidade de que o processo de formação

esclareça questões relacionadas aos editais, ao caráter da Pós-graduação e da formação do pesquisador, o conhecimento das lutas por direitos do pesquisador, das mães e famílias adotantes na pesquisa e na Pós-graduação, bem como dos trabalhadores da Educação na Pós-graduação. **5. Estímulo à participação de representantes estudantis e bolsistas em atividades do Programa:** o GT sugeriu que seja estabelecido a contrapartida para bolsistas com horas mínimas semanais de dedicação ao Programa (além da disciplina obrigatória Prática de Pesquisa). **6. Fortalecimento das Linhas de Pesquisa do PPG e criação de coordenações de Linhas:** o GT sugeriu avaliar a demanda de novas linha em função das questões de pesquisa ou a consolidação das linhas existentes em sua configuração original.

***GT2 Formação:** **1. Identificação dos impactos da formação de mestres e doutores do Programa nas escolas das redes públicas de educação e demais instituições educativas, culturais e sociais (visibilidade geográfica):** o GT propôs a utilização do Google Forms para conseguir registrar essas informações com TODOS os egressos e alunos atuais (protocolo permanente); estabelecer protocolos para manter e guardar essas informações (link no site); elaborar Termo de Compromisso (manutenção de 5 anos no GP) quando da conclusão do curso. **2. Levantamento atualizado dos municípios de origem dos mestrandos e doutorandos, bem como dos candidatos que procuram o Programa.** O GT sugeriu a criação de um termo de compromisso para os discentes de modo a firmar um vínculo com a instituição e com o grupo de pesquisa e a realização de situações de possíveis interações, promovendo rodas de conversa, relatos de experiências e vivências pós-conclusão no Seminário de Egressos com a criação de um produto (artigo/texto) para a socialização dessas experiências, ou colocar esses relatos na página do programa. **3. Estudo da viabilidade de Dinter ou Minter ou convênios com secretarias de educação para reserva de vagas de mestrado e de doutorado envolvendo processo seletivo ordinário ou especial.** O GT ressaltou a necessidade de mais informações sobre esses programas e o planejamento para a orientação e articulação das propostas. **4. Criação de páginas dos grupos de pesquisa na internet e inserção dos links na página do Programa:** O GT propôs a publicização dos links das redes sociais dos grupos de pesquisa na página do programa. **5. Interfaces da autoavaliação do programa com as instâncias universitárias responsáveis pela avaliação institucional da UERJ (PR2, CPA, CEH, Comitê de Ética):** o GT ressaltou a importância da institucionalização do comitê de ética setorial. Instituir um comitê de ética da própria FFP ou setorial (CEH); ou congregando os programas da educação. **6. Atualização das bibliografias das ementas das disciplinas e inserção de textos em língua estrangeira nas disciplinas constantes na bibliografia:** o GT propôs relembrar os combinados referente a atualização das ementas; **7. Planejamento de cursos de língua estrangeira junto ao DEL (ou outra instância) para os Programas de Pós-Graduação da FFP e turmas específicas para mestrandos e doutorandos (língua instrumental voltada para a produção acadêmica).** O GT questionou se houve contato com o DEL e qual o encaminhamento dado. **8. Valorização da produção artístico-cultural no campo da educação, criando parâmetros para identificar, na heterogeneidade desses produtos, mecanismos de classificação coerentes com aqueles que são praticados nos demais produtos do trabalho acadêmico – publicações em periódicos, trabalhos técnicos, produção bibliográfica, etc:** sugerimos que essas produções poderiam ter relação com algumas disciplinas, com os trabalhos de avaliação, etc. E ressaltou a necessidade de se definir os critérios de avaliação para esses produtos pelo Comitê/GT que já existe para essa definição. **9. Desenvolvimento de ações estratégicas e coordenadas para publicação das pesquisas dos docentes e discentes em periódicos e livros em outras línguas e a disponibilização de materiais por meio eletrônico (uso de verba do programa para tradução e submissão em periódicos internacionais):** o GT levantou as seguintes questões: como isso está sendo materializado no Programa? Existe a viabilização financeira de traduções desses trabalhos? Como o programa financiará esse produto? **10. Criação de novas disciplinas (optativas).** O GT propôs a criação de novas disciplinas optativas voltadas para o aprofundamento para cada linha. Bem como a criação de um coordenador para o fortalecimento delas. Especificamente para a linha de formação, específicas de conceitos e metodologias próprias do campo (Ex.: Como surgiu o campo? Trabalho, profissionalizações e identidade docente).

***GT3 Impactos na Sociedade:** **1. Reflexão sobre o que consideramos inserção social com “inovação” social em nossos grupos de pesquisa e em nossas atividades (Estudos de egressos, Circulação científica nas escolas).** Foi proposto revisar o site do Programa no que diz respeito à “inserção social”, que atualmente está localizada na parte de “Intercâmbios”. Discutiu-se a relevância da palavra “inovação”, presente na ficha de avaliação, e da necessidade de incluir esse termo nas produções acadêmicas. Também foi sugerido que o item “inserção social” seja mais visível. **2. Visibilizar a inserção social e as ações de internacionalização na página do Programa.** O GT propôs que os tópicos “Formação” e “Impacto Social” sejam destacados no cabeçalho do site. **3. Priorização das temáticas locais ou regionais e/ou campos de atuação do profissional nos trabalhos de conclusão do PPG.** Recomendou-se publicizar os mapas já produzidos. **4. Desenvolvimento institucional das seguintes atividades:** participação em redes nacionais de pesquisa; parcerias com as redes de educação básica; formação continuada de profissionais da educação; assessorias e consultorias; organização de eventos; ações de interiorização; articulação com movimentos sociais. Foi sugerida a inclusão de

entidades científicas no texto. Propôs-se também a criação de uma comissão específica para levantar informações sobre a participação discente e docente nessas atividades. **5. Adoção de ações afirmativas na seleção de alunos**. Foi sugerida a criação de um “passo a passo” para orientar os candidatos e a publicização dessas informações. **6. Conhecimento sobre o impacto e a relevância econômica da nossa atividade formativa: contribuição para o desenvolvimento, do microrregional ao internacional, através de avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias educacionais, culturais e sociais, técnicas, e conhecimentos científicos, bem como contribuição para o aprimoramento dos processos educacionais nas instituições e sistemas públicos, privados e do terceiro setor, incrementando a eficiência, a eficácia e a efetividade com vistas ao desenvolvimento da sociedade**. Foi sugerida a substituição do tema “econômico” por “social”, unificando-o ao item 7. **7. Impacto e inserção social: transferência de conhecimentos sobre Educação visando à resolução de questões sociais e à qualificação da experiência da cidadania, assim como contribuição para a formação de educadores e pesquisadores da educação, que atuem de modo socialmente significativo**. Foi sugerida a realização de um seminário anual voltado aos docentes, no qual os grupos poderiam compartilhar experiências e avanços de maneira dinâmica. Adicionalmente, sugeriu-se que essas trocas também ocorram nas disciplinas obrigatórias do Programa, em cronograma previamente estabelecido. O GT também propôs a criação de um levantamento sobre os alunos egressos do Programa, com mapeamento de sua inserção profissional após a formação, abrangendo um período de quatro anos. Ainda destacou-se a necessidade de sistematizar e divulgar ações realizadas pelos grupos que têm gerado impactos sociais, mas que não recebem a devida visibilidade. **8. Impacto e relevância cultural: contribuição para a melhoria da educação básica e da educação superior, por meio de propostas inovadoras de ensino, produção de material didático, atividades de pesquisa e intervenção social, formação de recursos humanos para o desenvolvimento educacional e cultural, para a formulação de políticas educacionais, para a ampliação do acesso e da qualidade da Educação**. Ressaltou-se a importância de incluir e destacar produções artísticas e culturais, conforme descrito na ficha de avaliação. Apesar das dificuldades de avaliação desses produtos, foi proposto que elementos culturais sejam incorporados às práticas dos grupos e devidamente publicizados. **9. Visibilidade da inserção social através dos links das páginas na Web dos grupos de pesquisa e extensão dentro da página do Programa (diferente de Facebook e Instagram)**. Foi encaminhada a proposta de cada grupo criar um site próprio, utilizando ferramentas disponibilizadas pela própria UERJ, no prazo de dois anos. No site do PPGEduc, por sua vez, devem constar links direcionando para os sites dos grupos de pesquisa.

Nada mais havendo a tratar, a Vice-Coordenadora Maria Tereza Goudard Tavares deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Vanessa Nunes Martins lavrei a presente Ata, que lida e aprovada, vai por todos assinada através do anexo Lista de presença (xxx).